MANUAL DE

REDAÇÃO

EXPEDIENTE

PRODUÇÃO

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

Diretoria de Jornalismo
(51) 3213.0701
redação@secom.rs.gov.br
Rua Riachuelo, 1218
CEP 90010-271
Centro Histórico
Porto Alegre | RS | Brasil

MANUAL DE REDAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O Manual de Jornalismo da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado foi elaborado para padronizar a maneira de produção de textos pelas assessorias dos órgãos públicos estaduais.

O conteúdo foi selecionado com o propósito de organização de um manual prático e conciso, reunindo as principais normas seguidas como padrão na linguagem jornalística.

Nas páginas seguintes, estão regras básicas para orientar os profissionais e esclarecer as dúvidas mais comuns, como grafias de palavras e de expressões numéricas, formas de tratamento de pessoas e cargos, uso de siglas e de termos técnicos, entre outras.

O manual contempla ainda orientações de estilo a serem seguidas no material jornalístico produzido pelas assessorias de Comunicação.

Como regra geral, vale a observação de que os textos e títulos devem ser atrativos e privilegiar sempre aquilo que for mais relevante como informação.

MANUAL DE REDAÇÃO

ÍNDICE

5 CLAREZA E OBJETIVIDADE
6 LEAD E CORPO DA MATÉRIA
7 LIMPEZA DO TEXTO
9 LUGAR-COMUM
10 OPINIÃO
11 TERMOS TÉCNICOS
12 SIGLAS
13 PESSOAS E CARGOS
14 TÍTULOS
15 NÚMEROS
16 MAIÚSCULAS E minúsculas
20 PARA OS GAÚCHOS?
21 NOVA ORTOGRAFIA

CLAREZA E OBJETIVIDADE

• O texto jornalístico deve ser claro, direto e objetivo. Deve ser escrito com frases curtas e, quanto mais simples e coloquial, melhor para ser compreendido por todos.

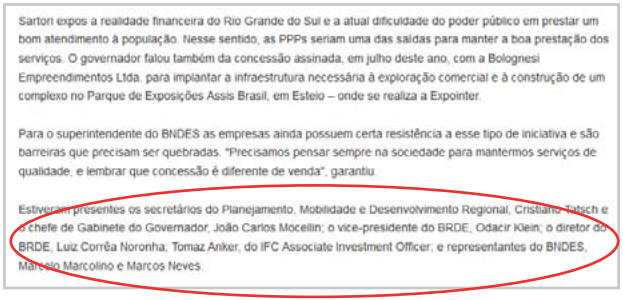
• Gírias, no entanto, devem ser evitadas e usadas somente em casos eventuais, como parte de citação entre aspas de uma declaração de alguém.

• Evite orações intercaladas e prefira sempre a ordem direta, sem rodeios, informando de imediato o que é mais relevante como notícia.

• Frases com mais de duas linhas já começam a ficar longas.

• Os parágrafos não devem ter mais do que seis linhas.

• Citação de nomes de pessoas presentes a um evento devem ficar para o final do texto.



Sartori expos a realidade financeira do Rio Grande do Sul e a atual dificuldade do poder público em prestar um bom atendimento à população. Nesse sentido, as PPPs seriam uma das saídas para manter a boa prestação dos serviços. O governador falou também da concessão assinada, em julho deste ano, com a Bolognesi Empreendimentos Ltda. para implantar a infraestrutura necessária à exploração comercial e à construção de um complexo no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio – onde se realiza a Expointer.

Para o superintendente do BNDES as empresas ainda possuem certa resistência a esse tipo de iniciativa e são barreiras que precisam ser quebradas. "Precisamos pensar sempre na sociedade para mantermos serviços de qualidade, e lembrar que concessão é diferente de venda", garantiu.

Estiveram presentes os secretários do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional, Cristiano Tatsch e o chefe de Gabinete do Governador, João Carlos Mocellin; o vice-presidente do BRDE, Odacir Klein; o diretor do BRDE, Luiz Corrêa Noronha; Tomaz Anker, do IFC Associate Investment Officer; e representantes do BNDES, Marcelo Marcolino e Marcos Neves.

Presenças em um evento devem ser citadas sempre no final do texto

LIDE E CORPO DA MATÉRIA

O lide (parágrafo de abertura da matéria jornalística) deve conter as informações mais relevantes e, quando se tratar de um evento ou anúncio importante, por exemplo, deve responder sempre às perguntas: o quê?; quando?; onde?; por quê?.

Na sequência, devem ser alinhadas as informações complementares, em ordem decrescente de importância, de modo que, se o leitor não acompanhar o texto até o final, já tenha obtido as informações mais significativas para o entendimento da notícia.

A “costura” do texto deve sempre obedecer à coerência entre um parágrafo e outro. Portanto, cada aspecto da notícia deve ser esgotado em sequência, e não intercalado. Evite retomar um mesmo item depois de já ter entrado em outro, pois isso torna o texto confuso e cansativo.

Deve ser evitada também a repetição de informação ao longo do texto. Da mesma forma, deve-se evitar a repetição de palavras, para dar mais ritmo ao texto.

ATENÇÃO: certifique-se de que a palavra a ser usada como sinônimo de outra de fato tem o mesmo significado.

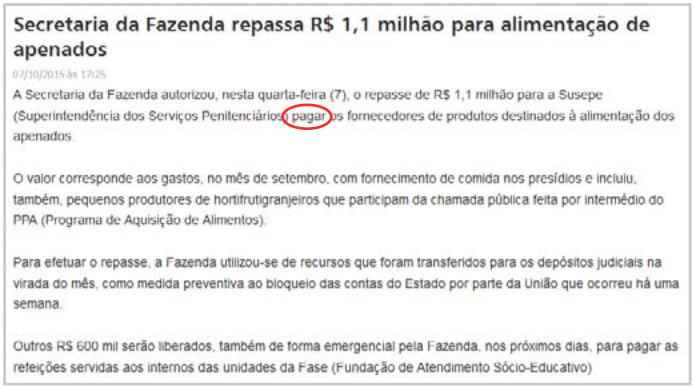
EXEMPLO: roubo e furto não são a mesma coisa; produção e produtividade, também não.

LIMPEZA DO TEXTO

Todo o texto deve ser relido e “limpado” depois de ser concluído. Fazendo isso, pode-se reduzir frases cortando palavras desnecessárias, que apenas ampliam o texto sem acrescentar informação.

EXEMPLO:
O governo do Estado do Rio Grande do Sul realizará, nesta segunda-feira, a entrega de donativos para as famílias atingidas pelas enchentes. A distribuição será feita no horário das 9h às 17h.

MELHOR ASSIM:
O governo do Estado entrega, nesta segunda-feira, donativos às famílias atingidas pelas enchentes. A distribuição será das 9h às 17h.



Secretaria da Fazenda repassa R$ 1,1 milhão para alimentação de apenados

07/10/2015 às 17:25

A Secretaria da Fazenda autorizou, nesta quarta-feira (7), o repasse de R$ 1,1 milhão para a Susepe (Superintendência dos Serviços Penitenciários) pagar os fornecedores de produtos destinados à alimentação dos apenados.

O valor corresponde aos gastos, no mês de setembro, com fornecimento de comida nos presídios e incluiu, também, pequenos produtores de hortifrutigranjeiros que participam da chamada pública feita por intermédio do PPA (Programa de Aquisição de Alimentos).

Para efetuar o repasse, a Fazenda utilizou-se de recursos que foram transferidos para os depósitos judiciais na virada do mês, como medida preventiva ao bloqueio das contas do Estado por parte da União que ocorreu há uma semana.

Outros R$ 600 mil serão liberados, também de forma emergencial pela Fazenda, nos próximos dias, para pagar as refeições servidas aos internos das unidades da Fase (Fundação de Atendimento Sócio-Educativo)

Em vez de “realizar pagamento”, usa-se “pagar”

LIMPEZA DO TEXTO

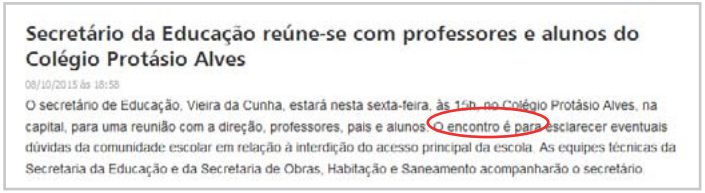
A expressão “o objetivo é” costuma ser usada exaustivamente nos textos. Mas há outras saídas para se dizer a mesma coisa sem precisar usá-la.
Pode-se, por exemplo, escrever que “tal ação deverá alcançar isto ou aquilo em tanto tempo”. Ou, então, simplesmente substituir “o objetivo é” por “para”.

EXEMPLO:
O governo do Estado adquiriu, nesta segunda-feira (10), uma nova remessa de medicamentos. O objetivo é atender os pacientes em tratamento de...

MELHOR ASSIM:
O governo do Estado adquiriu, nesta segunda-feira (10), uma nova remessa de medicamentos para atender os pacientes em tratamento de...

Assinatura do autor da matéria deve estar sempre no pé do texto.

EXEMPLO:
Texto: Fulano de Tal/Ascom-Secom



Secretário da Educação reúne-se com professores e alunos do Colégio Protásio Alves

08/10/2015 às 18:58

O secretário de Educação, Vieira da Cunha, estará nesta sexta-feira, às 15h, no Colégio Protásio Alves, na capital, para uma reunião com a direção, professores, pais e alunos. O encontro é para esclarecer eventuais dúvidas da comunidade escolar em relação à interdição do acesso principal da escola. As equipes técnicas da Secretaria da Educação e da Secretaria de Obras, Habitação e Saneamento acompanharão o secretário.

A expressão “o objetivo é” pode ser substituída por outra construção do texto

LUGAR-COMUM

Expressões que se tornam lugar-comum (o mesmo que chavão ou clichê), por causa do uso excessivo, devem ser evitadas.

EXEMPLOS: fechou com chave de ouro; calor escaldante; chuva torrencial; acertar os ponteiros; o último adeus; a sete chaves; ao apagar das luzes; colocar um ponto final; alto e bom som; agradar a gregos e troianos; chegar a um denominador comum; contabilizar as perdas; chover no molhado; esgoto a céu aberto; inserido no contexto; voltar à estaca zero; página virada; vias de regra; vias de fato; alavancar.

Evite também expressões como: a nível de; no sentido de; enquanto professor/ enquanto pais etc.

ERRADO

CERTO

OPINIÃO

Os textos jornalísticos não devem conter comentários opinativos do autor nem adjetivos que não acrescentem significado relevante ao que está sendo relatado. São admitidas somente opiniões emitidas pelas fontes das matérias e, nesse caso, devem ser citadas entre aspas.

ATENÇÃO: Se a declaração entre aspas vier depois de dois pontos, deve começar com letra maiúscula.

Ao usar citações entre aspas, é preferível utilizar os verbos “disse” ou “afirmou” antes da indicação do nome do autor da declaração.
Outros recursos – como “ponderou”, “revelou”, “analisou” etc – nem sempre ficam adequados.

Falas citadas entre aspas devem servir, sempre, para complementar a informação ou como argumento do que está sendo relatado.
Devem ser evitadas declarações irrelevantes para o enriquecimento do texto e afirmações que expressem o óbvio.

EXEMPLO: Fulano de Tal disse que “o projeto é muito importante para a população”.

Se um projeto não fosse importante para determinada comunidade, não haveria razão para desenvolvê-lo. Melhor, então, utilizar uma declaração que explique quais benefícios o projeto trará à população do local onde será executado.

TERMOS TÉCNICOS

Termos técnicos devem ser seguidos, sempre, de explicação de seu significado (o que podem ser feito entre parênteses). Sem esse cuidado, certamente muitos leitores não entenderão a informação.

Receita Estadual intercepta carga ilegal vinda da Argentina avaliada em R$ 950 mil

03/12/2013 às 10:08

A apreensão da carga ilegal foi feita quando uma equipe de técnicos tributários fiscalizava o trânsito no Posto de Estreito - Foto: Divulgação Receita Estadual - Download HD (270,00 kB)

Um caminhão carregado de caixas de desodorantes, tintura de cabelo e óculos de sol foi interceptado por servidores da Receita Estadual do Posto Fiscal de Estreito, localizado no município de Marcelino Ramos. Avaliado em R$ 950 mil, o carregamento vinha da Argentina e o veículo possuiu uma nota de exportação onde constava o transporte de polpa de beterraba. A apreensão da mercadoria caracteriza o crime de descaminho, que é a entrada ou saída de produtos permitidos, mas sem recolher os impostos e sem autorização legal para ingressar no país.

A apreensão da carga ilegal foi feita quando uma equipe de técnicos tributários fiscalizava o trânsito no Posto de Estreito. Os produtos foram repassados para a unidade da Receita Federal situada em Passo Fundo, a quem compete controlar mercadorias nesta situação.

Para o supervisor do Posto Fiscal, auditor fiscal Oscar Barandas, tanto o crime de descaminho, como o contrabando (entrada ou saída de mercadorias proibidas) são fatores de desequilíbrio em diversos setores da

Neste caso, o significado de "crime de descaminho" é explicado logo em seguida

SIGLAS

Com exceção daquelas já muito conhecidas (caso de Ufrgs, Detran, Daer, Corsan, CEEE, por exemplo), as siglas devem ser escritas por extenso e depois grafadas entre parênteses. Daí em diante, no decorrer do texto, usa-se então apenas a sigla quando a instituição for citada novamente.

Siglas com quatro letras ou mais e que podem ser pronunciadas como uma palavra (caso de Daer, Detran e Corsan, por exemplo) são escritas com a primeira letra em maiúsculo e as demais em minúsculo.

Ministério Público organiza festa de Natal para 1,5 mil crianças acolhidas de Porto Alegre

03/12/2015 às 22:04

A secretária do Gabinete de Políticas Sociais, Maria Helena Sartori, recebeu, nesta quinta-feira (3), no Palácio Piratini, convite para a festa de Natal de crianças e adolescentes acolhidos pela Fundação de Proteção Especial (FPE), instituição vinculada à Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, pela Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), órgão gestor da Política de Assistência Social do município de Porto Alegre, e por instituições como a Casa Menino Jesus de Praga e a Casa do Excepcional Santa Rita de Cássia.

A festa, chamada Natal Gigante, é organizada pelo Ministério Público do Estado (MP-RS), em parceria com o Sport Club Internacional e com a Beira-Rio Premier Club, e será realizada no dia 10 de dezembro, no Estádio Beira-Rio, na Capital. Participarão cerca de 1,5 mil crianças e adolescentes, e a festa contará com a chegada do Papai Noel no caminhão do Corpo de Bombeiros, presentes, brincadeiras, espetáculos musicais e de dança e apresentação da Banda da Brigada Militar.

Várias empresas e instituições participam como apoiadoras do Natal Gigante, como o Banrisul, a Brigada Militar, a Polícia Civil, o Rotary Club e a Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul, entre outros.

FPE escreve-se em letras maiúsculas e Fasc, apenas a primeira letra

PESSOAS E CARGOS

No caso de referência a pessoas, escreve-se o cargo e depois o nome e sobrenome, na primeira vez em que são mencionadas no texto. Após, usa-se apenas o sobrenome pelo qual a pessoa é mais conhecida ou o cargo.

Não use as palavras “doutor”, “senhor” ou “senhora” antes de nomes próprios.

A grafia de nomes de pessoas (incluindo acentos) deve ser rigorosamente conferida, assim como os cargos que elas ocupam devem ser indicados com precisão.

Para dar mais credibilidade à informação, deve-se sempre apontar a fonte (pessoa ou instituição), especialmente quando se trata, por exemplo, de quantificação, estatísticas e comparações numéricas.

Governador convoca reunião de emergência com a cúpula da Segurança Pública

02/12/2015 às 13:55

Deliberações do encontro serão detalhadas em coletiva de imprensa - Foto: Luiz Chaves/Palácio Piratini - Download HD (597,00 kB)

O governador José Ivo Sartori convocou reunião de emergência com a cúpula da Segurança Pública na manhã desta quarta-feira (2). O encontro de trabalho ocorreu no Palácio Piratini.

Estiveram presentes o secretário da Segurança Pública, Wantuir Jacini, o chefe de Polícia, delegado Guilherme Yates Wondracek, o diretor do Instituto Geral de Perícias, Cleber Muller, o comandante-geral da Brigada Militar, coronel Alfeu Freitas Moreira, o superintendente substituto da Susepe, Alexandre Porciúncula, e o chefe da Casa Militar, tenente-coronel Everton Oltramari.

As deliberações do encontro serão detalhadas em coletiva de imprensa da Secretaria de Segurança Pública, às 16h, na sede do órgão, na Avenida Voluntários da Pátria, 1358, no Departamento de Comando e Controle.

Neste caso, os nomes dos participantes estão citados no segundo parágrafo, e não no final do texto, porque se trata de notícia de uma convocação urgente para uma reunião com a cúpula da Segurança Pública. Assim, o melhor é citar imediatamente os nomes dos convocados,

TÍTULOS

O título jornalístico deve expressar, de forma clara, direta e atrativa, a informação mais importante contida no texto. Deve-se evitar títulos que “personalizem” a notícia. O fato ou o benefício ao cidadão usuário dos serviços públicos é o que deve estar destacado.

EXEMPLO:
“Diretor assina acordo com...”

MELHOR ASSIM:
“Acordo sobre..... vai beneficiar tantas mil pessoas”.

Este é um critério que ajuda a fugir da monotonia nos títulos e a divulgar com mais eficiência e agilidade os fatos que devem ser informados à população.
O uso de vírgula e siglas que não sejam de conhecimento amplo também deve ser evitado em títulos.
No caso de siglas, admitem-se somente aquelas que sejam realmente de conhecimento público – como Daer, Corsan, CEEE, entre outras.
O verbo do título deve estar, preferencialmente, no presente, porque confere mais força e atualidade à informação.
Deve-se utilizar o verbo preferencialmente, também, na voz ativa (quando o sujeito é o agente da ação expressa pelo verbo).

EXEMPLO: “Brigada Militar reúne efetivo nesta segunda-feira”

NÚMEROS

Datas
Escreve-se 10 de agosto, e não 10/08.

Em vez de “hoje”, “ontem”, “amanhã”, usamos, por exemplo, “nesta segunda-feira (10)”, quando nos referimos a “hoje” ou “amanhã”, e “nessa segunda-feira (10), quando queremos indicar passado.

Dinheiro
Valores abaixo de mil reais, escreve-se, por exemplo: R$ 50,00, R$ 200,00 etc.

Valores acima de mil reais: R$ 1 mil, R$ 1 milhão, R$ 1,5 milhão, R$ 2,5 milhões, R$ 3,75 bilhões etc.

Idade
Escreve-se sempre com numeral, e não por extenso. Por exemplo: 7 anos, 20 anos etc.

Unidades
Neste caso, escreve-se por extenso de um a dez e, a partir daí, em numerais: 11, 12, 13 etc.

Horário
Sempre com numerais, seguidos de “h” (hora/horas). Exemplos: 1h, 15h etc. Ou então: 1h30, 15h30 etc.

NÚMEROS

ATENÇÃO: indicação de horário deve ser precedida por crase. Exemplos: à 1h, às 15h, às 14h30 ou das 14h30 às 17h30.
No entanto, quando o horário é precedido por preposição, não se usa crase. Exemplos: “O início é previsto para as 15h” ou “O evento se estenderá até as 15h”.

Medidas
Quilômetros - em referência à distância entre uma região e outra ou a uma distância percorrida, escreve-se por extenso. Exemplo: O município fica a 100 quilômetros de Porto Alegre.
Já em referência ao ponto de uma rodovia, usa-se a abreviatura. Exemplo: “no Km 50 da ERS-118” ou “entre os Km 50 e 80 da ERS-118”.

Para indicar distância em relação a velocidade, usa-se também abreviatura.
EXEMPLO: 80 Km/h.

Metro e centímetro – Escreve-se, por exemplo, 400 metros, 40 centímetros, 400,4 metros, 1,5 metro.

Metro quadrado/metro cúbico – Escreve-se por extenso e, se a medida aparecer mais de uma vez no texto, inclui-se a abreviatura entre parênteses na primeira vez e depois usa-se apenas a abreviatura. Exemplo: 400 metros quadrados (m²); 300 m².

NÚMEROS

Pesos
Escreve-se, por exemplo, 1 quilo, 5 quilos, 7,5 quilos. Vale o mesmo para gramas (400 gramas, 1,5 grama) e litros (1 litro, 3 litros).
Lembre-se que grama, no sentido de medida, é um substantivo masculino. Portanto, deve ser utilizado com artigo masculino, quando for o caso. Exemplo: “Os 200 gramas...”

Números Romanos
Não use.

Escreve-se, por exemplo: século 21; 38ª Expointer; 2º Seminário Estadual de Ciência e Tecnologia.

Governador inaugura a 38ª edição da Expointer em Esteio

Números romanos não devem ser utilizados

MAIÚSCULAS E minúsculas

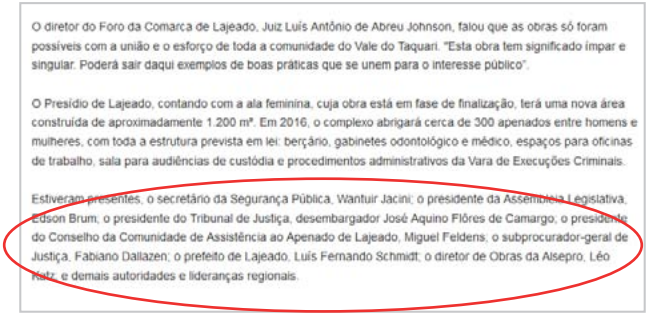
Usa-se letra maiúscula

- Estado (quando se refere ao governo do Rio Grande do Sul).
- Nomes de vias e lugares públicos (Avenida Ipiranga, Rua Fernando Machado, Praça Marechal Deodoro, Largo Glênio Peres)
- Nomes de instituições e poderes (Exército, Marinha, Igreja Católica, Justiça, Executivo, Legislativo, Judiciário)
- Denominação de regiões (Região Sul, Metade Sul, Zona Norte, Serra, Litoral Norte, Vale do Sinos, Região Metropolitana)
- Acidentes geográficos quando seguidos do nome (Rio Guaíba, Ilha da Pintada, Monte de Santa Luzia)
- Datas comemorativas (Dia das Mães, Proclamação da República, Yom Kippur, Natal, Carnaval)
- Nomes de disciplinas de ensino e áreas do conhecimento (Língua Portuguesa, Inglês, Matemática, Filosofia, Medicina, Engenharia, Direito etc)
- Nomes de departamentos ou diretorias (Recursos Humanos, Assessoria Jurídica, Gerência Financeira)

MAIÚSCULAS E minúsculas

Usa-se letra minúscula

- Cargos (governador, secretário, diretor, diretor-adjunto, presidente, embaixador, cônsul, senador, deputado, conselheiro etc)
- Designação de documentos e instrumentos legais (projeto de lei, lei número....., decreto, protocolo de intenções, termo aditivo, acordo, resolução etc)
- No caso de governo do Estado, usa-se letra maiúscula apenas em “Estado”, quando se trata do Rio Grande do Sul.
- No caso da União, escreve-se: governo federal.
- Quando a palavra “estado” refere-se ao território Rio Grande do Sul, escreve-se com letra minúscula
- As expressões “ capital” e “interior” também são escritas com letra minúscula



O diretor do Foro da Comarca de Lajeado, Juiz Luís Antônio de Abreu Johnson, falou que as obras só foram possíveis com a união e o esforço de toda a comunidade do Vale do Taquari. "Esta obra tem significado ímpar e singular. Poderá sair daqui exemplos de boas práticas que se unem para o interesse público".

O Presídio de Lajeado, contando com a ala feminina, cuja obra está em fase de finalização, terá uma nova área construída de aproximadamente 1.200 m². Em 2016, o complexo abrigará cerca de 300 apenados entre homens e mulheres, com toda a estrutura prevista em lei: berçário, gabinetes odontológico e médico, espaços para oficinas de trabalho, sala para audiências de custódia e procedimentos administrativos da Vara de Execuções Criminais.

Estiveram presentes, o secretário da Segurança Pública, Wantuir Jacini; o presidente da Assembleia Legislativa, Edson Brum; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Aquino Flôres de Camargo; o presidente do Conselho da Comunidade de Assistência ao Apenado de Lajeado, Miguel Feldens; o subprocurador-geral de Justiça, Fabiano Dallazen; o prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmidt; o diretor de Obras da Alsepro, Léo Katz, e demais autoridades e lideranças regionais.

Cargos são escritos sempre com letras minúsculas.

PARA OS GAÚCHOS?

A população que vive no Rio Grande do Sul não é formada apenas por gaúchos. Se uma notícia diz que este ou aquele serviço é destinado aos gaúchos, pode surgir a pergunta: as pessoas de outros estados que moram no Rio Grande do Sul estão excluídas?

MELHOR ASSIM:
"...Com este serviço, o governo pretende beneficiar pelo menos 80% da população do Rio Grande do Sul".
"...O governo do Estado montou uma estrutura para que a população participe..."

Mas há casos em que a expressão é usada como reforço da informação.

Obras da Bienal do Mercosul são oportunidade única para o Rio Grande, diz Sartori

O governador José Ivo Sartori visitou, nesta quinta-feira (3), a 10ª Bienal do Mercosul. Com o título "Mensagens de uma nova América", esta edição enfoca a arte latino-americana e conta com oito exposições distribuídas no Centro Histórico de Porto Alegre e uma na Zona Norte. São apresentadas ao público mais de 646 obras assinadas por 263 artistas de 20 países. O destaque da Bienal é a emblemática obra Tropicália, de Hélio Oiticica.

Sartori percorreu as instalações do Margs e contemplou a exposição

Sartori percorreu as instalações do Museu de Artes do Rio Grande do Sul (Margs) e contemplou a exposição "Modernismo em Paralaxe", a mais extensa das oito mostras da Bienal do Mercosul.

"Trata-se de uma exposição que é uma oportunidade única de trazer a Porto Alegre e ao Estado obras que provavelmente jamais esqueceremos. Com certeza despertará o interesse do estudioso pela arte. Ninguém nasce conhecendo e gostando, é necessário algum tipo de disposição e envolvimento", disse o governador, que visitou

Neste caso, a oportunidade é para todos que vivem no Rio Grande do Sul

Governo homenageia gaúchos campeões olímpicos e celebra Dia Estadual do Vôlei

Sete atletas gaúchos que foram campeões olímpicos de vôlei receberam, nesta quarta-feira (2), a Medalha João Saldanha, maior condecoração esportiva do governo do Estado. Na cerimônia de outorga, no Palácio Piratini, o governador José Ivo Sartori celebrou a lei aprovada pela Assembleia Legislativa, de iniciativa do deputado Adilson Troca, e já sacionada pelo Executivo, instituindo a data de 27 de setembro como o Dia Estadual do Vôlei, que passou a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado.

Gustavo Endres, ouro na Olimpíada de Atenas (2004), esteve entre os sete atletas condecorados - Foto: Daniela Barcellos/Palácio Piratini -

"O esporte é instrumento determinante de inclusão social, oferece oportunidades, é democrático e nós queremos incentivar a atividade esportiva cada vez mais nas comunidades gaúchas. Vocês, atletas do vôlei, além de nos orgulhar, são exemplos que devem ser seguidos pela nossa juventude", afirmou o governador no evento, que reuniu ainda atletas paraolímpicos da Apae de Esteio, convidados e a secretária de Políticas Sociais, Maria Helena Sartori.

Aqui, todos os homenageados são gaúchos

NOVA ORTOGRAFIA

Recomenda-se o uso das regras previstas pelo novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Alfabeto

- *Nova Regra:* O alfabeto agora é formado por 26 letras
- Regra Antiga: O 'k', 'w' e 'y' não eram consideradas letras do nosso alfabeto.
- **Como Fica:** Essas letras serão usadas em siglas, símbolos, nomes próprios, palavras estrangeiras e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano

Trema

- *Nova Regra:* Não existe mais o trema em língua portuguesa. Apenas em casos de nomes próprios e seus derivados, por exemplo: Müller, mülleriano
- Regra Antiga: agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, frqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, lingüiça
- **Como Fica:** aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguiça.

Acentuação

- *Nova Regra:* Ditongos abertos (ei, oi) não são mais acentuados em palavras paroxítonas
- Regra Antiga: assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio, heróico, paranóico
- **Como Fica:** assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio, heroico, paranoico

NOVA ORTOGRAFIA

OBSERVAÇÕES:
• Nos ditongos abertos de palavras oxítonas e monossílabas o acento continua: herói, constrói, dói, anéis, papéis.
• o acento no ditongo aberto 'eu' continua: chapéu, véu, céu, ilhéu.

• *Nova Regra:* O hiato 'oo' não é mais acentuado
• Regra Antiga: enjôo, vôo, corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo
• ***Como Fica:*** enjoo, voo, coroo, perdoo, coo, moo, abençoo, povoo

• *Nova Regra:* O hiato 'ee' não é mais acentuado
• Regra Antiga: crêem, dêem, lêem, vêem, descrêem, relêem, revêem
• ***Como Fica:*** creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem

• *Nova Regra:* Não existe mais o acento diferencial em palavras homógrafas
• Regra Antiga: pára (verbo), péla (substantivo e verbo), pêlo (substantivo), pêra (substantivo), péra (substantivo), pólo (substantivo)
• ***Como Fica:*** para (verbo), pela (substantivo e verbo), pelo (substantivo), pera (substantivo), pera (substantivo), polo (substantivo)

OBSERVAÇÃO:
• O acento diferencial ainda permanece no verbo 'poder' (3ª pessoa do Pretérito Perfeito do Indicativo - 'pôde') e no verbo 'pôr' para diferenciar da preposição 'por'

• *Nova Regra:* Não se acentua mais a letra 'u' nas formas verbais rizotônicas,

NOVA ORTOGRAFIA

quando precedido de ‘g’ ou ‘q’ e antes de ‘e’ ou ‘i’ (gue, que, gui, qui)
- Regra Antiga: argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, enxagúemos, obliqúe
- **Como Fica:** argui, apazigue,averigue, enxague, ensaguemos, oblique
- *Nova Regra:* Não se acentua mais ‘i’ e ‘u’ tônicos em paroxítonas quando precedidos de ditongo
- Regra Antiga: baiúca, boiúna, cheiínho, saiínha, feiúra, feiúme
- **Como Fica:** baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume

Hífen
- *Nova Regra:* O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por ‘r’ ou ‘s’, sendo que essas devem ser dobradas
- Regra Antiga: ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-romântico, arqui-rivalidae, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível
- **Como Fica:** antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, inrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, suprarrenal, suprassensível

OBSERVAÇÃO:
- Em prefixos terminados por ‘r’, permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada pela mesma letra: hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-

NOVA ORTOGRAFIA

resistente etc.

• *Nova Regra:* O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por outra vogal
• Regra Antiga: auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado
• **Como Fica:** autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado.

OBSERVAÇÕES:
• Esta nova regra vai uniformizar algumas exceções já existentes antes: antiaéreo, antiamericano, socioeconômico etc.
• Esta regra não se encaixa quando a palavra seguinte iniciar por ‘h’: anti-herói, anti-higiênico, extra-humano, semi-herbáceo etc.

• *Nova Regra:* Agora utiliza-se hífen quando a palavra é formada por um prefixo (ou falso prefixo) terminado em vogal + palavra iniciada pela mesma vogal.
• Regra Antiga: antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, arquiirmandade, microondas, microônibus, microorgânico

NOVA ORTOGRAFIA

• **Como Fica:** anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-inflacionário, anti-imperialista, arqui-inimigo, arqui-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico

OBSERVAÇÕES:
• Esta regra foi alterada por conta da regra anterior: prefixo termina com vogal + palavra inicia com vogal diferente = não tem hífen; prefixo termina com vogal + palavra inicia com mesma vogal = com hífen
• Uma exceção é o prefixo 'co'. Mesmo se a outra palavra inicia-se com a vogal 'o', NÃO utliza-se hífen.

• *Nova Regra:* Não usamos mais hífen em compostos que, pelo uso, perdeu-se a noção de composição
• Regra Antiga: manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista, pára-lama, pára-brisa, pára-choque, pára-vento
• **Como Fica:** mandachuva, paraquedas, paraquedista, paralama, parabrisa, parachoque, paravento
Observação:
• O uso do hífen permanece em palavras compostas que não contêm elemento de ligação e constiui unidade sintagmática e semântica, mantendo o acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi etc.

O uso do hífen permanece

NOVA ORTOGRAFIA

- Em palavras formadas por prefixos ‘ex’, ‘vice’, ‘soto’: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre
- Em palavras formadas por prefixos ‘circum’ e ‘pan’ + palavras iniciadas em vogal, M ou N: pan-americano, circum-navegação
- Em palavras formadas com prefixos ‘pré’, ‘pró’ e ‘pós’ + palavras que têm significado próprio: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação
- Em palavras formadas por ‘além’, ‘aquém’, ‘recém’, ‘sem’: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-nascidos, recém-casados, sem-número, sem-teto

Não existe mais hífen
- Em locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cartão de visita, cor de vinho, à vontade, abaixo de, acerca de etc.

Consoantes não pronunciadas
Fora do Brasil foram eliminadas as consoantes não pronunciadas:
- ação, didático, ótimo, batismo em vez de acção, didáctico, óptimo, baptismo

Grafia Dupla
De forma a contemplar as diferenças fonéticas existentes, aceitam-se duplas grafias em algumas palavras:
- António/Antônio, facto/fato, secção/seção.

Fonte: *Professor Mário Lúcio Cortez*

MANUAL DE REDAÇÃO

/GovernodoRS

@governo_rs

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO